

Gabarito da prova de 2 ano de Filosofia:

Resposta da questão 1:

[D]

A alternativa correta é a [D], pois, segundo Jean-Pierre Vernant, a filosofia é filha da pólis, pois, a vida política grega antiga se caracterizava pela argumentação, criando uma cultura que serviu de base ao surgimento da filosofia. Desse modo, a alternativa que responde corretamente o que é solicitado no enunciado da questão, é a alternativa [D].

Resposta da questão 2:

[D]

Segundo o autor, é função do Estado garantir a vida ética, proporcionando a formação moral dos cidadãos, portanto a alternativa correta é a [D].

No que toca aos erros nas alternativas, é verdadeiro o que se afirma a seguir:

[A] O texto não menciona a justiça divina nem faz referência à salvação eterna dos fiéis.

[B] O texto não aborda a soberania e a autonomia dos três poderes.

[C] Embora o texto mencione a satisfação de necessidades materiais, não destaca a propriedade privada como função essencial do Estado.

[E] O texto não trata do direito de resistência ou da supressão de governos impopulares.

Resposta da questão 3:

[D]

O trecho destacado no enunciado deixa claro a perspectiva de Maquiavel, segundo a qual, as leis nascem da desunião entre o povo e os grandes, sendo, esta desunião ou separação, por tanto, o motor ou o gerador das leis.

Resposta da questão 4:

[E]

O trecho trazido pelo enunciado apresenta uma distinção formulada pela filósofa Hannah Arendt, na qual a autora separa modos pré-políticos típicos das comunidade doméstica (e que incluem a violência e os poderes despóticos) e os modos políticos (que incluem a persuasão e o espaço para a contestação). No trecho, não há uma hierarquização entre esses modos, isto é, a lógica familiar não é considerada inferior, nem superior, a autora apenas marca o caráter essencialmente distinto das associações.

Resposta da questão 5:

[D]

A alternativa correta é a [D], pois, na filosofia política de Maquiavel, o bom príncipe não é aquele que se destaca pelas virtudes morais ou obediência aos preceitos teóricos. O bom governante, segundo Maquiavel, é aquele que se utiliza da astúcia com as regras práticas a fim de manter o poder. Nessa perspectiva, o supremo dever do governante é manter o poder e a segurança do seu governo, mesmo que para isso, tenha de se utilizar de meios escusos e violentos. Ainda segundo Maquiavel, a conduta do príncipe não deve se basear em virtudes morais, mas na capacidade de responder de acordo com a situação. Nesse sentido, a alternativa que responde corretamente a questão, é a alternativa [D].

Resposta da questão 6:

Argumento a favor: O mal é uma ação própria da impulsividade dos animais que agem de reação sem a interferência da inteligência. O eu torna o ser humano o que ele é, é a sua capacidade de refletir antes de agir e a partir disto, agir de acordo com sua capacidade de pensar, calculando, inclusive, as consequências de seu ato.

Argumento contra: O mal é uma ação que se dá entre os homens nas convenções do cotidiano, por isso, pensar sobre fazer ou não um mal, não depende agir com virtudes morais, mas sim, em detrimento dos fins a serem conquistados.